



# Kalipso

A nossa qualidade é a sua segurança



**CATÁLOGO**  
de produtos

ED. 4 - FEV/20



A Kalipso oferece diversos conteúdos online que podem ajudar a decidir qual é o EPI que melhor atende às suas necessidades. Cadastre-se em nosso site e receba nossas newsletters, promoções e treinamentos.



*Instale um leitor de QR code em seu smartphone para ler as informações aqui inseridas.*

 55 11 3959-2866

 [kalipso@kalipso.com.br](mailto:kalipso@kalipso.com.br) |  [www.kalipso.com.br](http://www.kalipso.com.br)

 /KalipsoEPI

 @KalipsoEPI

 Kalipso EPI

# MENSAGEM

Caro leitor, “

desde nossa fundação, sempre acreditamos ser possível fazer **MAIS**.

Mais por trabalhadores, empresas, distribuidores, revendedores e por toda a cadeia de equipamentos de proteção. **INOVAR, CRIAR** e buscar as melhores **SOLUÇÕES**, são os nossos compromissos com os brasileiros. Temos plena convicção de que dedicar os nossos esforços, trabalho e conhecimento em **prol da qualidade** de vida são peças-chave para que os elevados números de acidentes no trabalho continuem reduzindo.

Desejamos que nosso empenho continue a vencer barreiras e a agregar valor e êxito nos mais diversos segmentos produtivos. Colaboraremos sempre com **tecnologia de ponta** e **qualidade**.

Pela grandeza da importância da segurança do trabalho, pelo desafio de contribuir significativamente com o bem-estar e conforto dos trabalhadores, pelo dever de conscientizar as empresas sobre a prevenção de acidentes e a integridade física, a Kalipso exalta a sua **paixão em atuar neste segmento**.

Continuaremos juntos neste caminho de sucesso, sempre lembrando de que **preservar a vida é a nossa maior alegria!**

Este catálogo de produtos foi pensado para você que, assim como nós, busca as melhores soluções em Equipamentos de Proteção Individual.

Desejamos uma boa leitura e estaremos à disposição para mais informações.



# SOBRE A KALIPSO



» Especializada na comercialização de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual), a Kalipso está em atuação neste segmento desde 1994 e tornou-se pioneira no ramo graças à experiência acumulada durante a sua trajetória.



» A empresa conquistou atributos como confiança, segurança, modernidade e credibilidade ao longo de sua história. Desse modo, passou também a ter sólida função social e competência para lidar com o mercado, assim como para criar e inovar em sua área de atuação.



» Com grande expertise no segmento de EPIs, a Kalipso demonstrou que uma empresa pode ser competitiva sem perder o núcleo de valores, característica que sempre a diferenciou da concorrência.



» Sua equipe especializada garante a excelência na prestação de serviços. O resultado dessa experiência é o reconhecimento por meio de diversos prêmios e certificações.



» A Kalipso conta com representantes em todos os estados do Brasil. A central de atendimento atua com transparência e esse é um ponto considerado pela empresa como essencial no relacionamento com os clientes.

Entre em contato com a Kalipso por meio do canal de vendas, representantes e técnicos em segurança do trabalho. Todos os profissionais estarão sempre prontos para lhe atender!



## MISSÃO

- » Ser transparente na atuação dentro do mercado de EPIs;
- » Fornecer produtos com a mais alta qualidade, conforto e proteção;
- » Valorizar cada profissional, ao manter o compromisso, o respeito e a parceria com seus clientes.

## VISÃO

- » O objetivo da empresa é ser referência no mercado por meio da qualidade, profissionalismo e persistência.

## VALORES

- » Segurança das pessoas acima de tudo;
- » Excelência com simplicidade;
- » Foco em resultados;
- » Sustentabilidade econômica e socioambiental;
- » Pessoas realizadas e comprometidas;
- » Integridade com todos os públicos.



**ESTRUTURA** - Com mais de 9000 m<sup>2</sup> e frota própria, a Kalipso garante a realização de entregas em até 72 horas para a região metropolitana de São Paulo.



**LOGÍSTICA** - A localização da Kalipso possibilita fácil acesso às principais rodovias do Brasil.

# NORMAS E PICTOGRAMAS

Para contribuir com a escolha ideal do EPI, a Kalipso apresenta nesta seção as principais normas de ensaios e suas mudanças, que descrevem os métodos de avaliações referentes aos riscos e o quanto essas mudanças interferem nas atividades. A nossa qualidade, além de ser a sua segurança, passa a ser também o seu conhecimento e a sua proteção.

## ANSI Z.87.1 – DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO OCULAR E FACIAL INDIVIDUAL

Esta norma estabelece critérios relacionados aos requisitos gerais, ensaio, marcação permanente, seleção, cuidado e uso de protetores para minimizar a ocorrência e seriedade ou prevenção de ferimentos contra exposição a perigos como impacto, radiação não ionizante e respingo de líquidos em ambientes ocupacionais e educacionais, incluindo, mas não se limitando a, operações de maquinário, soldagem e corte de material, manuseio de produtos químicos e operações de montagem.

A publicação da Portaria SIT n.º 585, de 04 de janeiro de 2017, vem alterar a versão da norma técnica de ensaio aplicável aos equipamentos tipo óculos de segurança, protetor facial e máscara de solda para ANSI Z.87.1/2015. Assim, todos os óculos que passarem por processo de renovação de C.A. deverão contemplar os ensaios nessa nova versão. *Nota: Os equipamentos certificados antes da publicação da Portaria n.º 585 e com relatórios de ensaio emitidos em consonância com a ANSI Z.87.1/2003, podem continuar sendo comercializados normalmente, até o prazo de validade previamente estabelecido. A recertificação será obrigatória, já em consonância com a ANSI Z.87.1/2015, por ocasião de futura renovação do CA.*

## ABNT NBR 16076 - MÉTODO B – PROTETORES AUDITIVOS – MEDIÇÃO DE ATENUAÇÃO DE RUÍDO COM MÉTODOS DE ORELHA REAL

Esta norma especifica métodos de ensaios psicofísicos com pessoas para medir, analisar e reportar a atenuação sonora de protetores auditivos. Aplica-se aos protetores auditivos que operam de maneira linear, como os protetores passivos comumente disponíveis, e aos protetores auditivos que incorporam dispositivos eletrônicos, quando estes estão desligados.

## EN 420 – REQUISITOS GERAIS E MÉTODOS DE ENSAIO

Esta norma define os requisitos gerais e procedimentos de ensaios relevantes para a construção e modelagem das luvas, resistência dos materiais da luva a penetração de água, inocuidade, conforto e eficiência, marcação e informação fornecida pelo fabricante aplicável a todas as luvas de proteção.

Esta norma não está endereçada a propriedades de proteção de luvas e não deve ser usada sozinha, mas somente em combinação com normas de ensaio específicas apropriadas.

## EN 388 – RISCOS MECÂNICOS

Destina-se a todas as luvas de proteção no que se refere aos riscos mecânicos:

### VERSÃO 2003

O pictograma é seguido por quatro algarismos (níveis de desempenho) onde cada um representa o desempenho de teste contra um determinado risco (abrasão, corte, rasgamento e perfuração).



X X X

- Perfuração: 0 mínimo - 4 máximo
- Rasgamento: 0 mínimo - 4 máximo
- Corte: 0 mínimo - 5 máximo
- Abrasão: 0 mínimo - 4 máximo

### VERSÃO 2016

Na versão 2016, além dos itens descritos, foram incluídos mais dois algarismos de níveis de desempenhos mecânicos (corte pelo método TDM navalha alternativa + teste de impacto).



XXXXXX

- Impacto: Aprovado (P) - Não aprovado (F)
- Corte (TDM): A mínimo - F máximo
- Perfuração: 0 mínimo - 4 máximo
- Rasgamento: 0 mínimo - 4 máximo
- Corte (teste coupê): 0 mínimo - 5 máximo
- Abrasão: 0 mínimo - 4 máximo

## EN 407:2004 – RISCOS TÉRMICOS (CALOR E CHAMAS)

Esta norma especifica requisitos básicos de segurança para ensaios em luvas com proteção contra os riscos térmicos envolvendo calor e chamas.

Existem seis requisitos: propagação de pequenas chamas, calor por contato, calor convectivo, calor radiante, pequenos respingos de metal fundido e grandes respingos de metal fundido. Os níveis de performance variam de 0 (zero) a 4 (quatro), sendo 0 (zero) o pior resultado.

O pictograma "calor e chama" é acompanhado por um número de seis algarismos:



XXXXXX

- Grandes respingos de metal fundido: 0 mínimo - 4 máximo
- Pequenos respingos de metal fundido: 0 mínimo - 4 máximo
- Calor radiante: 0 mínimo - 4 máximo
- Calor convectivo: 0 mínimo - 4 máximo
- Calor por contato: 0 mínimo - 4 máximo
- Propagação de pequenas chamas: 0 mínimo - 4 máximo

# NORMAS E PICTOGRAMAS

## MT 11 – RISCOS QUÍMICOS

Destina-se a todas as classes de luvas de proteção no que se refere aos riscos químicos.

Consiste na verificação da reação neutra, impermeabilidade e variação do comprimento após ataque químico, utilizando a imersão total da luva em substância química como método de teste. Essa norma tem como base de teste a divisão em três classes, desmembradas em tipos de produtos e seus agentes químicos.

Norma de ensaio para agentes químicos utilizada até a atualização da Portaria 452 em 20/11/2014 e aceita para certificação até o comunicado oficial do Ministério do Trabalho (de 24/06/2015). Ou seja, luvas com certificado de aprovação válidos até o dia 01/06/2015 podem ser comercializadas normalmente na norma MT 11.

Riscos Químicos  
**MT 11 – 1977**



## EN 374:2003 – RISCOS QUÍMICOS

Destina-se a todas as classes de luvas de proteção no que se refere aos riscos químicos.

Especifica a capacidade das luvas de proteger o usuário contra produtos e/ou micro-organismos.

Versão antiga utilizada para ensaios de luvas por meio da verificação da resistência à permeação de produtos químicos por intermédio de método de avaliação que envolve a penetração em nível microscópico e difusão molecular. Nessa norma a tabela de agentes químicos é constituída por 12 produtos.

As letras indicam contra quais produtos químicos a luva tem resistência (conforme tabela de ensaios da ISO 374):

## BAIXA PROTEÇÃO QUÍMICA

Destina-se às luvas que não conseguem atingir o período de permeação de 30 minutos, no mínimo, contra pelo menos três produtos químicos da *Tabela de produtos químicos de ensaio de acordo com a ISO 374* (considerando os produtos anteriores a 2016), mas estão em conformidade com o teste de penetração.

EN 374



## ISO 374:2016 - RISCOS QUÍMICOS

Esta versão da norma determina que, de acordo com seu desempenho de permeação, as luvas de proteção contra produtos químicos são classificadas em três tipos: tipo A, tipo B ou tipo C. Veja abaixo a classificação:

### TIPO A

O desempenho de permeação deve ser, pelo menos, nível 2 contra o mínimo de seis produtos químicos de ensaio listados na tabela abaixo.



### TIPO B

O desempenho de permeação deve ser, pelo menos, nível 2 contra o mínimo de três produtos químicos de ensaio listados na tabela abaixo.



### TIPO C

O desempenho de permeação deve ser, pelo menos, nível 1 contra o mínimo de um produto químico de ensaio listado na tabela abaixo.



## TABELA DE PRODUTOS QUÍMICOS DE ENSAIO DE ACORDO COM A EN ISO 374

Código alfabético	Substância química	Número de CAS	Classe
A	Metanol	67 - 56 - 1	Álcool primário
B	Acetona	67 - 64 - 1	Cetona
C	Acetonitrilo	75 - 05 - 8	Composto de nitrilo
D	Diclorometano	75 - 09 - 2	Hidrocarboneto clorado
E	Dissulfeto de carbono	75 - 15 - 0	Enxofre contendo composto orgânico
F	Tolueno	108 - 88 - 3	Hidrocarboneto aromático
G	Dietilamina	109 - 89 - 7	Amina
H	Tetraidrofurano	109 - 99 - 9	Composto heterocíclico e éter
I	Acetato de etilo	141 - 78 - 6	Éster
J	n-Heptano	142 - 82 - 5	Hidrocarboneto saturado
K	Hidróxido de sódio 40%	1310 - 73 - 2	Base inorgânica
L	Ácido sulfúrico 96%	7664 - 93 - 9	Ácido mineral inorgânico, oxidante
M	Ácido nítrico 65%	7697 - 37 - 2	Ácido mineral inorgânico, oxidante
N	Ácido acético 99%	64 - 19 - 7	Ácido orgânico
O	Hidróxido de amônio 25%	1336 - 21 - 6	Base orgânica
P	Peróxido de hidrogênio 30%	7722 - 84 - 1	Peróxido
S	Ácido fluorídrico 40%	7664 - 39 - 3	Ácido mineral inorgânico
T	Formaldeído 37%	50 - 00 - 0	Aldeído

Adicionados de acordo com a EN ISO 374:2016

# LEGENDAS

## EMBALAGEM



Embalagem individual



Caixas máster

## PROTEÇÃO PARA AS MÃOS

Segmentos / Setores

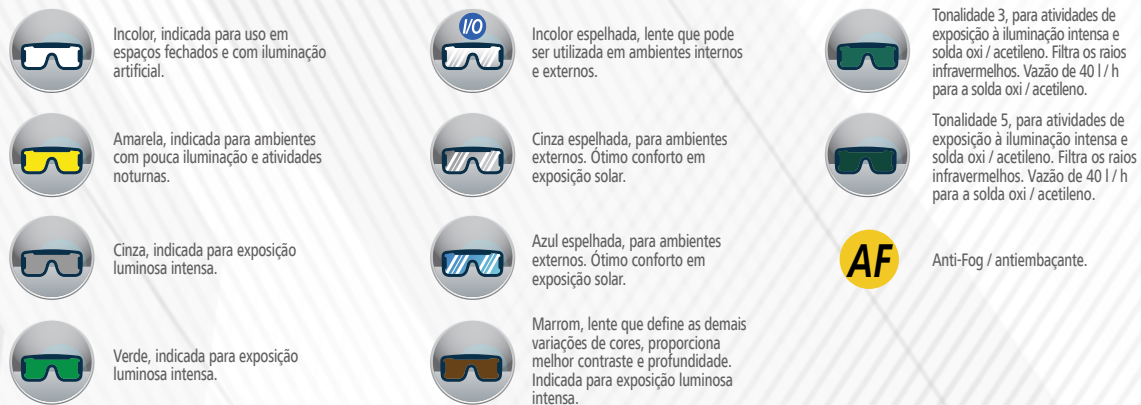


## Características



## PROTEÇÃO PARA OS OLHOS

Seleção de lentes



## Características



\*Todos os óculos de segurança Kalipso são confeccionados em policarbonato. Exceto o óculos Geneva.

\*Todos os óculos de segurança Kalipso possuem tratamento antirrisco. Exceto o óculos Panda.

\*Todos os óculos Kalipso ensaiados de acordo com a norma Z.87.1/2015 atendem aos requisitos de alto impacto (+).



# FILTROS DE LUZ

## UTILIZAÇÃO DE FILTRO DE LUZ

Alta intensidade luminosa (tonalidade de 10 a 14).



Lente filtro de luz retangular 51 mm x 108 mm.

## UTILIZAÇÃO DE ÓCULOS E FILTRO DE LUZ

De baixa a média intensidade (tonalidade 2,5 a 8).

Tonalidade	Utilização
Incolor	Proteção contra pequenas partículas multidirecionais.
2,5 a 3	Proteção contra exposição luminosa.
5	Proteção contra exposição luminosa intensa solar / corte oxi-cortes e vazão máxima de 40 l / h de acetileno.
6	Para atividades de oxi-cortes / solda, com vazão máxima de 40 a 70 l / h de acetileno.
8	Para atividades de oxi-cortes / solda, com vazão máxima de 70 a 800 l / h de acetileno.

Lente filtro de luz redondo 50 mm de diâmetro.

# COMPOSIÇÃO

## Acabamentos



### LONA

Tecido grosso e muito forte. Em luvas, é utilizada na parte do punho, para facilitar o calçamento, sendo mais conhecida como punho de segurança. Este acabamento oferece à luva boa resistência mecânica.



### MICRO FOAM

Acabamento em espuma, geralmente em borracha nitrílica que permite maior aderência e durabilidade no manuseio de objetos.



### OVERLOQUE

Acabamento no final do punho, realizado em algumas luvas, para dar mais resistência ao produto.



### PUNHO RETO

Como o próprio nome diz, o corte do punho da luva é feito com acabamento reto, assim não permite que materiais fiquem impregnados no punho da luva e oferece uma boa ventilação.



### PALMA LISA

As luvas com esse acabamento não recebem nenhum tratamento especial em suas palmas e oferecem boa sensibilidade tátil.



### PALMA ANTIDERRAPANTE

As luvas com esse acabamento recebem tratamentos variados (corrugado, diamante, pigmentado, áspero, etc.), que auxiliam na pega e manuseio de objetos.



### VIROLA

Parte final das luvas de látex natural, que serve como borda de reforço. Desse modo, evita que a luva rasgue facilmente.

## Matéria-prima



### ACETATO

Utilizado na confecção de lentes de alguns óculos de proteção. Possui boa resistência a alguns solventes, assim como na remoção dos contaminantes.



### BORRACHA NATURAL

Está presente em diversas luvas e suas principais características são: elasticidade, maleabilidade, aderência e sensibilidade tátil.



### BORRACHA NEOPRENE

É uma borracha sintética utilizada na fabricação de luvas de segurança, pois possui características de elasticidade semelhantes à borracha natural, porém sua resistência a alguns produtos químicos é maior, além de resistir a atividades abrasivas.



### BORRACHA NITRÍLICA

Trata-se de uma borracha sintética, conhecida como látex nitrílico. Proporciona ótima proteção química, especialmente contra derivados de petróleo. Por ser livre de látex natural, não causa alergia.



### ELASTANO

Fibra artificial proveniente do poliuretano. Provém da família das fibras químicas que possuem maior capacidade elástica, garantindo a este material altíssima capacidade de esticar e retornar ao estado inicial sem danificações.



### ELASTÔMERO

Polímero que possui propriedades elásticas. É muito utilizado na composição de luvas de segurança, trazendo maior resistência à abrasão.

# COMPOSIÇÃO



## FIBRA DE VIDRO

Produzido a partir da aglomeração de finos filamentos flexíveis de vidro com resina de materiais diversos. É produzida através de aplicação de uma substância catalisadora de polimerização. Em luvas de segurança possui como características leveza e excelentes propriedades mecânicas de resistência.



## POLICLORETO DE VINILA (PVC)

Material sintético muito utilizado na confecção de luvas pela resistência a alguns agentes químicos e abrasivos.



## FIOS DE ALGODÃO

É um dos materiais naturais mais usados na indústria têxtil, em forma de fio compacto ou de tecidos.



## POLIURETANO (PU)

Polímero com textura muito similar à espuma. É um material que possui excelentes características para a indústria, como flexibilidade, leveza, resistência à abrasão e possibilidade de design diferenciado.



## FIOS DE POLIAMIDA

Mais conhecidos como náilon, são fibras sintéticas cuja a principal característica é a resistência à quebra, tendo elasticidade maior do que o fio de algodão. Possui um toque aveludado (macio).



## RASPA (COURO)

Utilizada principalmente para proteção das mãos contra agentes escoriantes, abrasivos, solda ou trabalhos pesados, como carga e descarga.



## GRAFATEX

Tecido composto por um único fio de fibras mistas entrelaçadas, que proporciona à luva ótima proteção contra riscos mecânicos e melhor aderência no manuseio de objetos.



## RESINA VINÍLICA

Resina de boa resistência à abrasão e maior durabilidade. Geralmente é maleável e não sofre problemas com oxidação. Possui certa resistência à umidade, luz, alguns ácidos e bases.



## POLICARBONATO

Termoplástico de alta resistência, que é muito utilizado em óculos de segurança devido a sua resistência ao impacto.



## SILICONE

Polímero resistente à decomposição pelo calor, água ou agentes oxidantes, além de ser bom isolante elétrico. Pode ser sintetizado em grande variedade de formas, ser utilizado na confecção de protetores auditivos, e também em algumas partes dos óculos de segurança.



## POLIÉSTER

Resina sintética utilizada na fabricação de diversos objetos como luvas de segurança. Uma das principais propriedades desse polímero é a grande resistência térmica, mecânica e química.



## VERNIZ SILVER

É utilizado no acabamento interno de algumas luvas de segurança, para facilitar a colocação e a retirada. Auxilia também na prevenção à alergia causada pelo látex natural, formando uma barreira entre o látex e as mãos do trabalhador.

# SELOS E CERTIFICAÇÕES

## POLÍTICA DE QUALIDADE

A Kalipso atua no segmento de comercialização de EPIs e EPCs, oferecendo soluções em proteção individual e coletiva aos clientes, sempre buscando:

- » Melhoria contínua dos processos internos;
- » Satisfação e atendimento aos seus requisitos;
- » Infraestrutura adequada para armazenamento e distribuição;
- » Desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes dos colaboradores para o bom desempenho de suas atividades.



Por meio da busca diária pelo desenvolvimento de serviços de alta qualidade e excelência no atendimento, a Kalipso conquistou a **certificação ISO 9001:2015** na atividade:

**Comercialização e distribuição de equipamentos de proteção individual e coletivo – (EPI e EPC).**

Tal reconhecimento reforça ainda mais o compromisso com os clientes, parceiros e colaboradores.



*Todos os produtos são submetidos a rigorosos testes, atendendo a padrões nacionais e internacionais de qualidade, sempre acompanhando a evolução e as novas necessidades do mercado e oferecendo produtos cada vez mais seguros e confortáveis.*

## SELOS CONQUISTADOS NO DECORRER DOS ANOS



| 2012



| 2012



| 2012



| 2014  
| 2015  
| 2016  
| 2017  
| 2018  
| 2019



| 2007  
| 2011  
| 2012  
| 2013  
| 2014



| 2007



| 2004  
| 2005  
| 2006  
| 2007



| 2006



## Proteção para as mãos

- Luvas Tricotadas
- Luvas de Látex natural
- Luvas de Látex natural com suporte têxtil
- Luvas Nitrílicas
- Luvas Nitrílicas com suporte têxtil
- Luvas de Alta performance
- Luvas de Couro
- Luvas de Vinil
- Luvas de PVC
- Safe Bandage



## Proteção para os olhos

- Óculos Ampla visão - Linha clássica
- Óculos Ampla visão - Linha especial
- Óculos de Proteção frontal - Linha clássica
- Óculos de Proteção frontal - Linha especial



## Acessórios

- Lentes e filtros
- Sustinetes



## Proteção auditiva

- Tipo Plug
- Tipo Concha



## Sinalização

- Pedestais
- Correntes



# PROTEÇÃO AUDITIVA

PROTEÇÃO AUDITIVA

PROTEÇÃO AUDITIVA  
PLUGS E CONCHAS



Os protetores auditivos se destacam pela ótima qualidade, pelo *formato anatômico e pela fácil higienização*. Ambos podem ser usados na *indústria metalúrgica, na construção civil, em aeroportos, refinarias*, entre outros setores.

# PROTEÇÃO AUDITIVA

## Plug K 10

C.A. 14.470



- » Atóxico, hipoalergênico e lavável;
- » Leve e prático;
- » Confortável.

Protetor auditivo tipo plug. Indicado para proteção do sistema auditivo do usuário contra níveis de pressão sonora provenientes ou provocados por ambientes ruidosos.

### Composição:

Composto por três flanges de silicone. Cordão de fixação confeccionado em algodão.

### Embalagem:



Referência	06.01.1.7
PLUG	Silicone
Cordão	Algodão
Atenuação NRRsf	13dB

Tabela de Atenuação

Frequência (Hz):	125	250	500	1000	2000	3150	4000	6300	8000	NRRsf
Atenuação dB:	20	20	23	19	26	-	29	-	37	13 dB
Desvio padrão:	8	7	8	7	5	-	7	-	9	-



# PROTEÇÃO AUDITIVA

## Protetor auricular K 30

C.A. 14.472



- » Fácil de ser ajustado;
- » Almofadas macias e confortáveis;
- » Compatível com qualquer óculos de segurança Kalipso.

*Modelo tipo concha. Indicado para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora provenientes ou provocadas por ambientes ruidosos.*

### Composição:

Constituído de duas conchas plásticas (A.B.S.) revestidas com espuma e bordas almofadadas, unidas por um arco tensor de náilon.

### Embalagem:



Referência	06.01.2.1
Atenuação NRRsf	16 dB

Tabela de Atenuação										
Frequência (Hz):	125	250	500	1000	2000	3150	4000	6300	8000	NRRsf
Atenuação dB:	8	11	18	23	29	-	37	-	33	16 dB
Desvio padrão:	4	1	3	3	4	-	8	-	7	-

## Protetor auricular K 40

C.A. 16.050



- » Fácil ajuste do arco;
- » Ótimo encaixe das orelhas;
- » Compatível com qualquer óculos de segurança Kalipso.

*Modelo tipo concha. Indicado para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora provenientes ou provocadas por ambientes ruidosos.*

### Composição:

Constituído de duas conchas de plástico revestidas com espuma e bordas almofadadas, unidas por um arco tensor de náilon.

### Embalagem:



Referência	06.01.2.2
Atenuação NRRsf	12 dB

Tabela de atenuação										
Frequência (Hz):	125	250	500	1000	2000	3150	4000	6300	8000	NRRsf
Atenuação dB:	7	9	16	22	27	-	38	-	33	12 dB
Desvio padrão:	3	5	5	3	3	-	4	-	4	-



# PROTEÇÃO AUDITIVA

## Abafador de ruído Ark Light

C.A. 37.919



- » Possui sistema de ajuste de altura em sete estágios;
- » Mais conforto ao usuário.

Abafador de ruído tipo concha. Indicado para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora conforme tabela de atenuação.

### Composição:

Constituído por duas conchas de plástico, com revestimento em almofadas macias na extremidade das conchas. Possui espuma dentro de cada concha e um arco encaixado às conchas por meio de pinos.

### Embalagem:



Referência	06.01.2.6
Atenuação NRRsf	14 dB

### Tabela de Atenuação

Frequência (Hz):	125	250	500	1000	2000	3150	4000	6300	8000	NRRsf
Atenuação dB:	8	10	19	26	27	-	24	-	25	14 dB
Desvio padrão:	4	5	5	3	3	-	3	-	3	-

## Abafador de ruído Ark Plus

C.A. 37.918



- » Possui sistema de ajuste de altura;
- » Fácil de ser ajustado.

Abafador de ruído tipo concha. Indicado para proteção do sistema auditivo contra níveis de pressão sonora conforme tabela de atenuação.

### Composição:

Constituído por duas conchas de plástico, com revestimento em almofadas na extremidade das conchas. Possui espuma que envolve e protege todo o interior da concha e um arco encaixado às conchas por meio de pinos.

### Embalagem:



Referência	06.01.2.5
Atenuação NRRsf	17 dB

### Tabela de atenuação

Frequência (Hz):	125	250	500	1000	2000	3150	4000	6300	8000	NRRsf
Atenuação dB:	8	14	22	31	30	-	27	-	27	17 dB
Desvio padrão:	4	4	3	4	3	-	5	-	3	-

A nossa qualidade é a sua segurança.

